

PUBLICIDADE

MÚSICA

Um sonho em Abbey Road

Front se reúne com Ricardo Bacelar e Christiaan Oyens no lendário estúdio londrino em álbum que mescla rock e brasilidade



POR AFFONSO NUNES

PUBLICADO EM 10 DE NOVEMBRO, 2025 ÀS 0:01



Ricardo Palmeira, Ricardo Bacelar, Rodrigo Santos e Nani Dias na entrada do icônico Abbey Road Studio, onde gravaram o álbum 'Zamba'

Austín Long/Divulgação

Front se reúne com Ricardo Bacelar e Christiaan Oyens no lendário estúdio londrino em álbum que mescla rock e brasilidade

Todo músico brasileiro sonhou, ao menos uma vez, gravar no mítico estúdio localizado na Abbey Road. Para o trio Front, formado por Rodrigo Santos, Nani Dias e Ricardo Palmeira, esse desejo tornou-se realidade com o álbum "Zamba", já nas plataformas digitais. A gravação no estúdio londrino é mais um capítulo na trajetória internacional do grupo, que já gravou em outros importantes estúdios fora do Brasil.

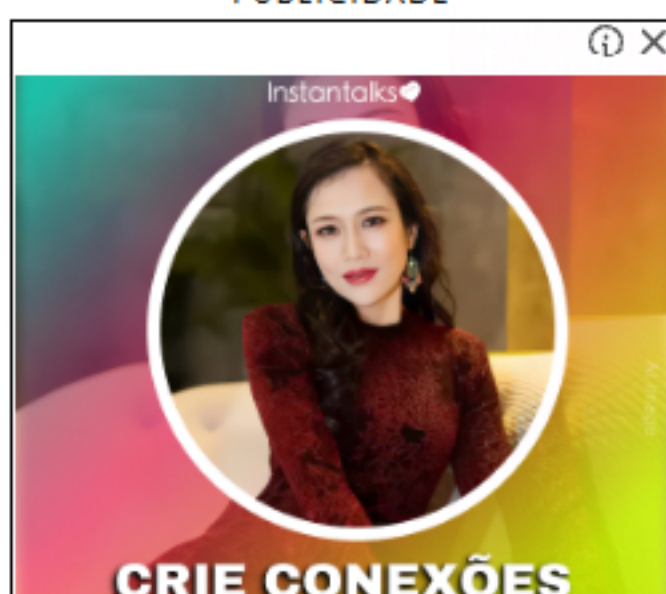
A gravação reuniu, além dos três integrantes do Front, Ricardo Bacelar (teclados e percussão) e Christiaan Oyens (bateria). "Neste time há integrantes de bandas como Barão Vermelho e Hanoi Hanoi, que também tocaram com Léo Jaime, Lobão, Kid Abelha e Cazuzza, entre outros artistas. Nos reunimos em Londres para gravar esse projeto, que tem uma linguagem de rock misturada ao pop, com uma pegada de música brasileira", conta Bacelar, que também lança o disco por seu selo Jasmin Music.

PUBLICIDADE

O estúdio onde Beatles, Pink Floyd, Radiohead e Adele deixaram suas marcas exerceu forte impacto sobre os músicos. "Gravar em Abbey Road é como jogar no Maracanã, ou em Wembley! O estúdio respira Beatles, Pink Floyd, e milhares de outras gravações históricas. Era uma ideia ousada de fazer um álbum diferente, exatamente para mostrar o que temos de vivência na música brasileira. Uma mistura de tudo, saindo da obviedade", explica Rodrigo Santos.

O conceito do disco surgiu antes mesmo da definição do repertório. "Antes de definirmos o repertório veio o conceito de gravarmos um álbum brasileiro, levando o som do Front para nossas raízes musicais, buscando uma sonoridade diferente. Algumas músicas já existiam, mas a grande maioria do repertório é de canções inéditas compostas para o álbum", explica Nani Dias.

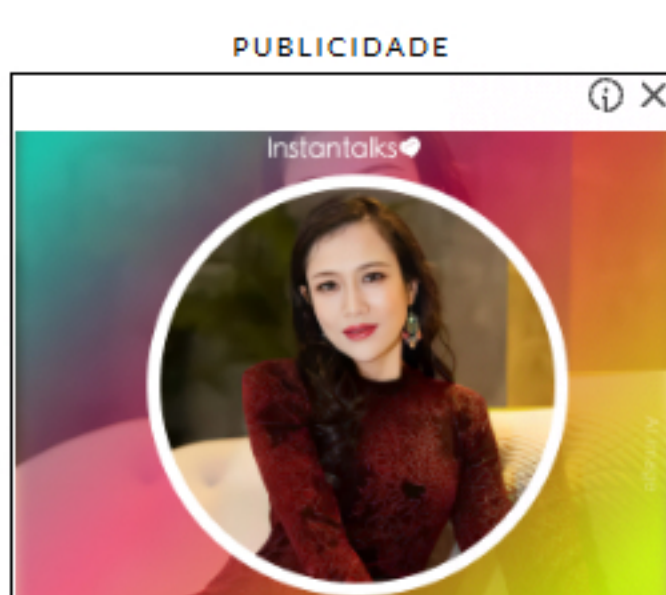
PUBLICIDADE



Para Christiaan Oyens, baterista que trabalhou com Zélia Duncan e vive atualmente em Londres, foi a segunda experiência no estúdio: "Só de pensar que era o mesmo espaço onde os Fab Four e o Pink Floyd elaboraram todos os arranjos, me deixou novamente arrepiado, como na primeira vez".

Além das sessões de estúdio, o quinteto realizou apresentações ao vivo em Londres e no Cavern Club, em Liverpool, casa que marcou a história dos Beatles. O álbum conta ainda com participação especial de Roberto Menescal na faixa "Anna".

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

